

Título Proposta de Identidade Visual e Naming para Plataformas Digitais de Rastreamento de testes da orelhinha: Meu Primeiro Alô

Autores Giorgio Gilwan da Silva, Eduardo Napoleao, Igor Baranenko

Grupo de pesquisa Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Aplicada em Design - NP Design.

Introdução

Uma plataforma digital interativa faz a conexão entre os usuários, que visualizam e interagem com suas páginas e que se envolvem ativamente com dados e informações postadas. Para o sistema constitutivo da plataforma digital, o projeto de identidade visual é uma questão importante para divulgar, registrar e orientar o uso de suas aplicações e serviços disponibilizados. Neste contexto, inclui-se a plataforma digital criada com a finalidade de ser um sistema de rastreamento da criança com suspeita de Deficiência Auditiva (DA), detectada durante o teste da orelhinha, obrigatório por lei. As informações sobre os resultados dos exames precisam ficar registradas em plataformas digitais, de modo que possam ser acessadas e o tratamento otorrinolaringológico acompanhado por órgãos das secretarias da saúde. A justificativa da relevância do projeto gira em torno do fato de que um sistema de identidade visual com elementos do design gráfico ajuda a chamar a atenção da comunidade em geral para a importância dos testes da orelhinha, de seu registro e acompanhamento do tratamento otorrinolaringológico. Visualiza-se que seus elementos visuais mostrem a missão deste projeto, fornecendo, assim, suporte às atividades previstas no sistema de rastreamento dos testes da orelhinha, auxiliando os problemas principais que giram em torno de buscar uma solução para registrar os testes da orelhinha e acompanhar o tratamento otorrinolaringológico.

Objetivos

Propor a identidade visual para uma plataforma de rastreamento de testes da orelhinha feitos em recém-nascidos em hospitais ou maternidades. Trata-se de exames de emissões otoacústicas evocadas, que têm como finalidade constatar problemas auditivos nos recém-nascidos. Consiste na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno por meio de uma delicada sonda introduzida na orelhinha do bebê.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos contemplam, quanto a sua finalidade, a pesquisa aplicada; em relação ao seu problema, a pesquisa qualitativa e, de acordo com o seu objetivo, a pesquisa descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi dividida em duas etapas distintas. Etapa 1 - da pesquisa bibliográfica e Etapa 2 - do estudo de caso. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Lakatos e Marconi (2011),

envolve a bibliografia publicada relacionada ao tema de estudo e objetiva colocar o pesquisador em contato o estado da arte sobre o assunto. Quanto ao estudo de caso, segundo Gil (2010, p. 58) é um método caracterizado por um “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”. Para a interpretação e reflexões sobre os resultados obtidos foi aplicada a análise qualitativa dos dados. A fundamentação teórica contempla: Marca/Naming, Identidade visual da marca e Metodologia para desenvolver a identidade visual.

Considerações finais

Ao considerarmos a descrição do desenvolvimento do projeto gráfico de um sistema de identidade visual para uma plataforma digital, a qual foi criada com a finalidade de ser um sistema de rastreamento da criança com suspeita de Deficiência Auditiva (DA), detectada durante o teste da orelhinha, compreendemos que a proposta de design de elementos gráficos pode colaborar para que os atores envolvidos no projeto compreendam a importância dos testes da orelhinha em bebês.

A construção de uma marca a partir de um processo de naming tem o potencial de, desde a criação de nome e de outros pontos de contato verbais e sonoros da marca, gerar elementos que podem ser registrados legalmente. Isso ocorre também com a identidade visual da marca e seus elementos gráficos. Dessa maneira, o processo de design de marcas colabora não somente para a sistematização gráfica, mas também para a geração de valor de marca, em relação aos seus ativos legais. Em relação ao processo de naming, entende-se que ele foi trabalhado utilizando métodos não lineares, os quais envolviam a aplicação e gestão de etapas de ideação e verificação constante. Mesmo não havendo na equipe profissionais do setor Legal, entendeu-se que há potencial de registro.

Além disso, a metodologia para desenvolver a identidade visual e seu conjunto de signos representativos de marca colabora para que os conceitos e valores relacionados às ideias da marca “Meu Primeiro Alô” possam ser rapidamente percebidos e destacados entre outras plataformas digitais do mesmo tema. Em relação à identidade, espera-se que ela possa gerar pontos de contato claros e objetivos para o público-alvo envolvido, assim como proporcionar sensações de pertencimento, identificação e segurança àqueles que dependem da realização do teste.

Em relação a trabalhos futuros, espera-se que possam ser gerados produtos relacionados à produção de outros pontos de contato na identidade gráfica, como mascotes, a prototipação de interfaces de aplicativo e site, assim como a criação de outros pontos de contato impressos e digitais, dependendo da necessidade do projeto, incluindo testes e prototipagens relacionadas ao desenvolvimento de aplicativos, sempre que necessário for.